

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# FRUTAS NATIVAS

## DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Roberto Fontes Vieira  
Tânia da Silveira Agostini-Costa  
Dijalma Barbosa da Silva  
Sueli Matiko Sano  
Francisco Ricardo Ferreira

*Editores Técnicos*

*Embrapa Informação Tecnológica  
Brasília, DF  
2010*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Informação Tecnológica**

Parque Estação Biológica (PqEB)  
Av. W3 Norte (final)  
CEP 70770-901 Brasília, DF  
Fone: (61) 3448-4236  
Fax: (61) 3448-2494  
vendas@sct.embrapa.br  
www.embrapa.br/liv

**Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

Parque Estação Biológica (PqEB)  
Av. W5 Norte (final)  
Caixa Postal 02372  
CEP 70770-900 Brasília, DF  
Fone: (61) 3448-4700  
Fax: (61) 3340-3624  
sac@cenargen.embrapa.br  
www.cenargen.embrapa.br

Coordenação editorial

*Fernando do Amaral Pereira*  
*Mayara Rosa Carneiro*  
*Lucilene Maria de Andrade*

Supervisão editorial

*Juliana Meireles Fortaleza*

Revisão de texto

*Rafael de Sá Cavalcanti*

Normalização bibliográfica

*Celina Tomaz de Carvalho*

Projeto gráfico e capa

*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Fotos da capa

1ª linha, da esquerda para direita

*Roberto Fontes Vieira, Roberto Fontes Vieira, Dijalma Barbosa da Silva, José Felipe Ribeiro e Dijalma Barbosa da Silva*

2ª linha, da esquerda para direita

*Dijalma Barbosa da Silva, João Emmanoel Fernandes Bezerra e Nilton Tadeu Vilela Junqueira*

**1ª edição**

1ª impressão (2010): 2.000 exemplares

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Informação Tecnológica

---

Frutas nativas da região Centro-Oeste do Brasil / editores técnicos, Roberto Fontes Vieira, Tânia da Silveira Agostini-Costa, Dijalma Barbosa da Silva, Sueli Matiko Sano, Francisco Ricardo Ferreira. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

322 p. : il. 16 cm X 22 cm

ISBN 978-85-7383-482-6

1. Cerrado. 2. Fruta tropical. 3. Fruticultura. I. Vieira, Roberto Fontes. II. Agostini-Costa, Tânia da Silveira III. Silva, Dijalma Barbosa da. IV. Sano, Sueli Matiko. V. Ferreira, Francisco Ricardo. VI. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

---

CDD 634.609817

© Embrapa 2010

# Agradecimentos

---

À Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, pelo apoio e suporte na condução deste projeto; ao Ministério do Meio Ambiente, por intermédio da Diretoria de Recursos Genéticos, que viabilizou o Seminário Plantas do Futuro, permitindo estruturar os esforços da equipe organizadora para a elaboração desta obra; a Lídio Coradin, que coordenou o esforço nacional do Projeto Plantas do Futuro, e sempre estimulou o desenvolvimento dos trabalhos realizados com as espécies da região Centro-Oeste; a todos os autores de capítulos pelo esforço e dedicação para que as informações divulgadas nesta obra possam atender aos anseios da comunidade científica e acadêmica e dos setores ambientais, produtivos e industriais; a Bruno Machado Teles Walter, pelo auxílio na revisão da lista de nomes científicos citados; a Sérgio Eustáquio de Noronha e Ana Paula Soares Machado Gulias, pela elaboração dos mapas gerados; aos autores de fotos que gentilmente as licenciaram para a Embrapa, permitindo uma ilustração rica do texto e de cada espécie; a Julcéia Camilo, Felipe Bucher, Ana Paula, Luciana Queiroz, Graziela Garritano, Juliana Faria e Amanda Porto, responsáveis pelas atividades de coleta e processamento de dados, logística e secretaria geral durante o Seminário Plantas do Futuro; e à Universidade de Brasília, à Agencia Rural de Goiás, ao Instituto Pernambucano de Pesquisa, à Universidade de Goiás, à Universidade Federal de Minas Gerais e às unidades da Embrapa Meio Norte, Embrapa Cerrados e Embrapa Tabuleiros Costeiros, que contribuíram para a realização desta obra com a colaboração de seus pesquisadores.

Os editores

# Apresentação

---

A região Centro-Oeste do Brasil, compreendida pelos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e pelo Distrito Federal, abriga, em sua maior parte, os biomas Cerrado e Pantanal. Recentemente, inserida no contexto da produção agropecuária e de agroenergia, essa região tem contribuído de forma significativa na formação do Produto Interno Bruto do País. Além de sua aptidão agrícola, possui alta riqueza de espécies com elevado e pouco explorado potencial de utilização, onde se destacam as fruteiras nativas.

O Brasil como um todo tem uma rica diversidade de espécies de fruteiras que crescem naturalmente em meio à vegetação nativa. Apesar de conhecidas, em geral, essas espécies são negligenciadas pela maioria da população, e utilizadas apenas de forma restrita por comunidades locais. No entanto, essas espécies podem ser cultivadas, domesticadas e melhoradas, podendo produzir frutas de melhor qualidade. As frutas nativas representam uma alternativa importante para a agricultura familiar e podem ser consideradas “Plantas do Futuro”.

Com sabores acentuados e elevados teores de fibras, vitaminas, sais minerais e antioxidantes, essas fruteiras representam um mercado emergente e potencial a ser explorado, principalmente, pelos pequenos agricultores inseridos em programas de agricultura familiar e agroecologia. Utilizar fruteiras nativas como fonte de fitoquímicos para uso na alimentação pode oferecer muitas oportunidades para a indústria de alimentos e de alimentos funcionais.

Os programas governamentais pouco incluem as fruteiras nativas como tema ou fonte de alimentação alternativa. Via de regra, esses programas utilizam produtos

oriundos de outras regiões e, conseqüentemente, induzem a um padrão de consumo baseado em alimentos que não são produzidos localmente. É necessária a conscientização dos agricultores para que se resgate e valorize o conhecimento sobre o uso das fruteiras nativas na alimentação das famílias. Além disso é necessário programas de governo que incentivem esse uso e apoiem iniciativas para identificar as técnicas e as estratégias de manejo, beneficiamento e comercialização de fruteiras nativas que existem nas comunidades.

Tal como ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, o contínuo investimento na conservação *in situ* e *ex situ* desses recursos genéticos é fundamental, tendo em vista as ameaças que a flora nativa vem sofrendo como um todo. Também são necessárias ações de pesquisa participativa com as comunidades rurais, por meio de formas interativas de participação que valorizem os interesses e valores locais, que consolidam os princípios da agroecologia e fortalecem as capacidades das comunidades locais para a aprendizagem socioambiental.

O livro *Frutas nativas da região Centro-Oeste do Brasil* é o resultado do esforço de um grupo de pesquisadores que, de forma interativa e multidisciplinar, realizou uma ampla revisão técnico-científica das espécies de fruteiras nativas de ocorrência na região Centro-Oeste. Após a pré-seleção das espécies, foi realizada uma análise considerando aspectos agronômicos, nutricionais, econômicos, tecnológicos e sociais. As espécies pré-selecionadas foram apresentadas e discutidas no Seminário Plantas do Futuro, realizado em Brasília, em 2005, onde especialistas de várias instituições selecionaram as 16 espécies de fruteiras nativas descritas neste livro.

O livro possui 17 capítulos contendo informações botânicas, ecológicas, agronômicas e nutricionais e dados sobre técnicas de beneficiamento e aproveitamento para cada espécie.

As informações disponíveis são de grande utilidade para viveiristas, agricultores, ambientalistas, extensionistas, professores, estudantes, associações, cooperativas, comunidades tradicionais e para a agroindústria, entre outros.

*Taciana B. Cavalcante*

Chefe-Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

# Sumário

---

<b>Capítulo 1</b>	
Espécies de maior relevância para a região Centro-Oeste .....	15
<b>Capítulo 2</b>	
Abacaxi-do-cerrado.....	31
<b>Capítulo 3</b>	
Araçá .....	47
<b>Capítulo 4</b>	
Araticum .....	69
<b>Capítulo 5</b>	
Baru .....	83
<b>Capítulo 6</b>	
Buriti.....	109
<b>Capítulo 7</b>	
Cagaita .....	127
<b>Capítulo 8</b>	
Cajus do Cerrado .....	143
<b>Capítulo 9</b>	
Coquinho-azedo.....	163

<b>Capítulo 10</b>	
Gabiroba.....	175
<b>Capítulo 11</b>	
Jatobá-do-cerrado.....	185
<b>Capítulo 12</b>	
Jenipapo.....	199
<b>Capítulo 13</b>	
Mangaba.....	221
<b>Capítulo 14</b>	
Maracujá-do-cerrado.....	247
<b>Capítulo 15</b>	
Murici.....	265
<b>Capítulo 16</b>	
Pequi.....	277
<b>Capítulo 17</b>	
Pera-do-cerrado.....	313

# Espécies de maior relevância para a região Centro-Oeste

---

Tânia da Silveira Agostini-Costa  
Dijalma Barbosa da Silva  
Roberto Fontes Vieira  
Sueli Matiko Sano  
Francisco Ricardo Ferreira

## Histórico

As frutas nativas brasileiras e, especialmente, as de ocorrência na região Centro-Oeste, já eram usadas pelos povos indígenas desde épocas remotas. Essas espécies desempenharam um papel fundamental na alimentação dos desbravadores e colonizadores da região, principalmente no que se refere ao fornecimento de vitaminas e de alguns minerais essenciais à saúde. Muitas espécies de frutas nativas da região Centro-Oeste foram descritas na obra de Manoel Pio Corrêa – obra que continua sendo referência sobre as plantas úteis do Brasil. Ela contém uma breve descrição e nome científico da planta e é um trabalho original, cuja concepção nasceu há mais de um século. A publicação do primeiro volume ocorreu após 20 anos de trabalho (CORRÊA, 1926) e o último dos seis volumes foi editado após 50 anos, com a colaboração de Leonam de Azeredo Pena a partir do terceiro volume (CORRÊA, 1978).

Até meados do século 20, a região Centro-Oeste possuía baixa densidade demográfica, uma pequena atividade agrícola de subsistência com predominância da criação extensiva de gado. A partir dos anos 1960, com a adoção de uma política de interiorização e de integração nacional, essa região foi inserida no contexto de produção de alimentos e energia do País. Com a ocupação das terras do Cerrado por agricultores, surgiu a necessidade de desenvolver pesquisas para buscar soluções para os principais problemas que limitavam as atividades agrícolas na